

Processo de secagem e sua resposta no rendimento de óleo essencial de *Aloysia triphylla*

Matheus M. Preto¹, Denise Schmidt¹, Jullie dos Santos¹, Evandro Holz¹, Iuri Naibo¹, João A. de Cristo¹

¹Universidade Federal de Santa Maria campus Frederico Westphalen – Frederico Westphalen/RS, Brasil
matheusmilani18@hotmail.com

Palavras-chave: cidró, hidrodestilação, material fresco, material seco.

Aloysia triphylla também conhecida como cidró é uma planta medicinal pertencente à família Lamiaceae, muito empregada na cultura popular brasileira como chá calmante, ajudando na redução de espasmos estomacais. Planta produtora de metabólitos secundários como óleos essenciais apresentam diversas finalidades, dentre elas, destaca-se a produção de fármacos, produtos de limpeza, usados em massagens relaxantes. A extração do óleo essencial normalmente se dá pelo processo de hidrodestilação, utilizando material fresco. No entanto, sabe-se que o processo de secagem pode reduzir o volume de material, otimizando o período de extração do óleo essencial. Com isso o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do processo de secagem sobre o rendimento do óleo essencial de *A. triphylla*. O experimento foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos e Extrativos Aromáticos da Universidade Federal de Santa Maria campus Frederico Westphalen, durante o mês de julho de 2017. O trabalho foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, sendo dois tratamentos, extração de massa fresca e extração de massa seca, com três repetições. O material vegetal foi coletado no horto medicinal nas primeiras horas da manhã, sendo transportados para o laboratório para separar as folhas das hastes. Para determinar o rendimento do óleo essencial, realizou-se a extração pelo método de hidrodestilação (SCHWERZ, 2015), que consiste em uma manta aquecedora sob ela um balão volumétrico, contendo 200g de folhas e 3,5L de água destilada, no qual se acoplou o clevenger. Para obtenção do material vegetal seco, as folhas coletadas permaneceram em estufa de circulação forçada de ar a temperatura de 45 °C até obtenção da massa constante. Determinou-se as variáveis massa, volume e teor de óleo essencial. A determinação do teor de óleo essencial (T) foi realizada através da seguinte fórmula: $T(\%) = (\text{massa do óleo (g)} / \text{massa folhas(g)}) \times 100$. Os dados foram submetidos a análise de variância e quando significativo procedida a comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro, através do programa estatístico GENES. Verificou-se que *A. triphylla* não apresentou respostas diferenciada com relação ao processamento das folhas, demonstrando que ambos os tratamentos podem ser empregados para extração do óleo essencial sem influenciar no seu rendimento.

SCHWERZ, L.; CARON, B.O.; MANFRON, P.A.; SCHMIDT, D.; ELLI, E. F., Biomassa e teor de óleo essencial em *Aloysia triphylla* (l'hérit) Britton submetida a diferentes níveis de reposição hídrica e à variação sazonal das condições ambientais. Revista Brasileira de Plantas Mediciniais, Campinas, v.17, n.4, p.631-641, 2015.

Agradecimento à CNPq pela concessão de bolsa de iniciação tecnológica ao primeiro autor.